

Continuação da página anterior

Continuação da **DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - DFC**
Para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2008. (Valores Expressos em Reais)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		2008
Aplicação no Ativo Permanente		
Sistema de Abastecimento de Água		-62.844.790
Sistema de Esgotamento Sanitário		-2.320.240
Bens de Uso Geral		-1.786.785
Disponibilidades Geradas - Atividades de Investimento		-66.951.815
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Financiamentos		
Integralização do Capital		73.000.000
Amortizações		-9.018.130
Adiantamentos para Futuros Aumentos de Capital		64.644.538
Disponibilidades Geradas - Atividades de Financiamentos		128.626.407
VARIAÇÃO NAS DISPONIBILIDADES		-2.510.603
No Início do Exercício		5.130.956
No Final do Exercício		2.620.354

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA
Para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2008. (Valores Expressos em Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA		2008
1 - RECEITAS		
1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços		174.431.327
1.2) Provisão p/ devedores duvidosos		-41.767.245
1.3) Não operacionais		-196.743
1.4) Outras Receitas Operacionais		4.681.858
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui ICMS e IPI)		91.158.553
2.1) Produto Químico		8.570.421
2.2) Materiais		251.799
2.3) Energia Elétrica		30.049.653
2.4) Serviços de Terceiros e Despesas Gerais		52.286.681
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)		45.990.645
4 - RETENÇÕES		
4.1) Depreciação e amortização		14.727.268
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)		31.263.377
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		
6.1) Resultado de equivalência patrimonial		0
6.2) Receitas financeiras		1.120.351
7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)		32.383.728
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
8.1) Pessoal e encargos		63.161.779
8.2) Impostos, taxas e contribuições		12.529.954
8.3) Juros e Variações Monetárias		82.199.733
8.4) Juros s/ capital próprio e dividendos		0
8.5) Prejuízo do exercício		-125.507.739

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL.

A Companhia de Saneamento do Pará - COSANPA é uma Sociedade por Ações de Economia Mista criada pelo Governo do Estado do Pará nos termos da Lei Estadual nº. 4336 de 21 de dezembro de 1970, com as alterações introduzidas pela Lei nº. 4.416, de 24 de outubro de 1972 e Lei estadual nº. 7.060, de 23 de novembro de 2007.

A companhia tem por objetivo social a prestação do serviço público de abastecimento de água potável, constituído pelas atividades, infra-estruturas e instalações necessárias ao abastecimento público de água potável, desde a captação até as ligações prediais e respectivos instrumentos de medição e a prestação de serviço público de esgotamento sanitário, constituído pelas atividades, infra-estrutura e instalações operacionais de coleta, transporte, tratamento e disposição final adequados dos esgotos sanitários, desde as ligações até o seu lançamento final no corpo receptor.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

As Demonstrações Contábeis estão sendo apresentadas pela primeira vez de acordo com a Lei 6.404/1976, modificada pela Lei 11.638/2007 e MP 449/2008 e elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS.

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia são as seguintes:

- Aplicações Financeiras**
Estão demonstradas ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.
- Contas a Receber de Clientes**
Incluem os serviços faturados decorrentes do abastecimento de água e coleta de esgoto, ainda não recebidos e ou renegociados, com base no consumo medido ou estimado entre a data da última leitura e o final de cada mês, ajustadas por provisão constituída em montante suficiente para cobrir eventuais perdas decorrentes de não realização.
- Depósitos Judiciais**
São registrados pelo valor original do depósito.
- Estoques**
O estoque de materiais destinados à operação e manutenção dos sistemas é registrado ao custo médio de aquisição, inferior ao valor de mercado.

- Imobilizado**
Está registrado pelo custo de aquisição ou construção, incluindo reavaliação parcial dos bens. As depreciações são calculadas pelo método linear, a taxas variáveis de acordo com a vida útil estimada dos bens.
- Investimentos**
Os investimentos são avaliados ao custo da aquisição.
- Juros e Encargos Financeiros**
Os juros e encargos financeiros relacionados a financiamentos de bens do imobilizado em construção ou produção, são devidamente capitalizados.
- Diferido**
Valor realocado para o grupo bens em operação, conforme MP 449/2008, art. 37 (Lei 6.404/1976, art. 299-A).
- Imposto de Renda e Contribuição Social**
Quando devidos, são registrados com base no lucro real tributável de acordo com a legislação fiscal vigente.
- Passivo Circulante e Passivo Não Circulante**
Os registros são efetuados pelos valores reais ou estimados e, quando aplicável, atualizados pro-rata-die de conformidade com os indicadores e índices pactuados.
- Reserva de Reavaliação**
É realizada na proporção da depreciação apurada dos ativos imobilizados reavaliados.
- Despesas Capitalizáveis**
Os gastos com pessoal envolvido na execução e supervisão das obras em andamento, bem como gastos e despesas indiretas são apropriados mensalmente às obras em curso.
- Apuração do Resultado**
As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

NOTA 4 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES.

As contas a receber de usuários apresentam a seguinte situação em 31 de dezembro de 2008:

FAIXA DE IDADE	2008		2007	
	PARTICULAR	PÚBLICA	Total	Total
A vencer	12.217.677	1.846.148	14.063.825	11.831.765
Vencidas até 90 dias	37.059.202	1.594.600	38.653.802	37.105.414
Vencidas de 91 a 180 dias	14.233.589	986.052	15.219.641	13.602.172
Vencidas de 181 a 360 dias	24.822.845	1.822.688	26.645.533	25.685.660
Vencidas a mais de 360 dias	294.228.997	16.075.981	310.304.978	258.059.599
Sub-total	382.562.310	22.325.469	404.887.779	346.284.610
Perdas no Recebimento de Créditos	-319.051.842	-17.898.669	-336.950.511	-297.347.432
Sub-total	63.510.468	4.426.800	67.937.268	48.937.178
Parcelamento Longo Prazo	9.718.581	0	9.718.581	13.957.786
Total	73.229.049	4.426.800	77.655.849	62.894.964

As perdas no recebimento de créditos são constituídas com base na análise das contas a receber de clientes especialmente sobre os valores vencidos, levando em consideração a expectativa de recuperação e a composição dos saldos a receber por idade de vencimento.

NOTA 5 - IMOBILIZADO.

Descrição	2008	2007
Em Operação		
Sistema de Água	370.092.367	370.395.723
Sistema de Água - Reavaliado	462.503.854	462.969.901
Sistema de Esgoto	36.479.539	36.473.939
Sistema de Esgoto - Reavaliado	3.847.988	3.847.988
Bens de Uso Geral	34.518.040	32.605.195
Bens de Uso Geral - Reavaliado	10.919.469	11.045.529
Sub-total	918.361.257	917.338.276
Depreciação Acumulada - Sistema de Água	-181.186.526	-171.449.401
Depreciação Acumulada - Sistema de Esgoto	-2.490.951	-1.886.117
Depreciação Acumulada - B.U.G	-18.018.633	-15.560.381
Depreciação Acumulada - Reavaliação	-41.362.691	-38.469.693
Total em Operação	675.302.456	689.972.683
Em Construção		
Sistema de Água	179.255.456	118.978.331
Sistema de Esgoto	49.131.099	46.816.459
Bens de Uso Geral	2.900	2.900
Obras em Processo de Imobilização	5.119.111	360.000
Total em Construção	233.508.567	166.157.690
Total do Imobilizado	908.811.022	856.130.373

NOTA 6 - FINANCIAMENTOS.

Os financiamentos obtidos junto ao consórcio de bancos liderados pelo Midland Bank PLC, tiveram por objetivo carrear recursos para o programa de Saneamento Básico do Governo do Estado do Pará e Prefeitura Municipal de Belém, garantidos por aval da República Federativa do Brasil cuja responsabilidade pelo pagamento é do Governo do Estado. A atualização monetária do valor principal e dos juros ocorre através da variação mensal da moeda norte-americana (dólar). Para a conversão do saldo em 31/12/2008, foi utilizada a cotação de US\$ 2,3370.

Moeda Estrangeira	2008	2007
Midland Bank PLC e bancos consorciados US\$ 46.019,068 de principal deduzidos de US\$ 7.889,048 de juros, transformados em BÔNUS emitidos pela União em 15 de abril de 1994, nos termos do acordo de Reestruturação da dívida de médio e longo prazo, autorizado pela Resolução nº 98, de 23 de dezembro de 1992, do Senado Federal, cujos pagamentos de juros e amortização estão sendo efetuados com recursos do Tesouro Estadual.	69.397.700	56.589.172

Continua na página seguinte